

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: o artigo técnico-científico publicável

Luiz Carlos dos Santos

São várias as modalidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Neste texto, o foco é o artigo técnico-científico enquanto produto final de um curso de especialização ou MBA. De pronto, cabe ressaltar a necessidade do estudante ou pesquisador ter em seu poder a NBR 6022, de maio de 2003, emanada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), porque a referida norma disciplina sobre a apresentação e formatação de um artigo técnico-científico para fins de publicação em um periódico.

Apesar de ser uma das formas de coroar um curso, o estudante/pesquisador deve começar sua tarefa concomitantemente com as demais disciplinas que integram a matriz curricular. Assim, o assunto a ser explorado deve ser escolhido, a fim de se dar início ao trabalho de coleta dos acervos (bibliográfico, documental e eletrônico). De posse do material, procede-se a seleção deste, visando à revisão da literatura, produção de resumos e a consequente técnica de fichamento.

Saliente-se que as leituras (seletiva, analítica e interpretativa) em todo material selecionado, envolvendo autores que tratam do assunto, devem propiciar que se defina a tematização, ou seja, o recorte/delimitação da matéria. A tarefa seguinte é levantar a problematização - enfim, a grande pergunta, a qual exigirá uma resposta - a hipótese da pesquisa ou do estudo. Lembre-se que nem todo artigo técnico-científico, para ser construído, principalmente, nas Ciências Humanas, tem somente o caminho da hipótese - o pesquisador poderá optar por questões orientadoras/norteadoras, a partir da indagação central (o enunciado do problema).

Evidentemente, um artigo técnico-científico exigirá um “para quê?”, ou seja, o estabelecimento de objetivos (geral e específicos). De igual modo, o estudante/pesquisador deverá fixar o “por quê” da investigação científica - a justificativa, a qual deverá ser desdobrada em pessoal, social e científica. O passo seguinte é detalhar o caminho a trilhar, em suma, a operacionalização da pesquisa - o como chegar à elucidação do problema, ao alcance dos objetivos e, se for o caso, à comprovação ou refutação das hipóteses pré-estabelecidas.

Frise-se que nenhum trabalho acadêmico pode ser elaborado sem a efetiva revisão da literatura - lastro epistemológico que contribuirá no desenvolvimento do corpo do trabalho. Portanto, o artigo técnico-científico, após a definição dos elementos supra, conterá o núcleo do estudo - o marco referencial teórico, podendo ser distribuído em seções ou tópicos, tudo de

forma concatenada, dando âncora aos pressupostos do artigo (problema, hipóteses e objetivos). É nessa parte que o pesquisador irá desenvolver sua argumentação/inferências, a partir de citações de expoentes da área. Assim, deverá ter em mãos a NBR 10520, de agosto de 2002 da ABNT, a fim de proceder ao assentamento das diversas maneiras de citar.

Terminada a explanação da temática, a etapa seguinte será a elaboração da conclusão. Todo cuidado é pouco: os pressupostos anunciados na introdução deverão ter terminalidade. Assim, a pergunta central deve ser respondida, as hipóteses de pesquisas devidamente comprovadas ou refutadas e o objetivo proposto esclarecido quanto ao seu alcance. Precedendo a explicitação em tela, a conclusão deve conter uma retrospectiva dos pontos-chave do corpo do trabalho, de forma sintética.

Percebe-se, então, que a diferença entre um artigo técnico-científico e uma monografia de base teórica reside na extensão do texto. Enquanto, o artigo técnico-científico, por questão de economicidade e espaço para sua publicação, as revistas e outros periódico fixam um limite de folhas para o texto, normalmente, entre 8 e 15; já na monografia, a depender do objeto sob investigação, seu texto varia entre 50 e 80 folhas.

Finalmente, cabe ainda lembrar que, além dos elementos textuais, o artigo técnico-científico para considerar-se completo deve estar acompanhado dos elementos pré e pós-textuais. Ah! A revisão do vernáculo é imprescindível e, realizada por profissional da área lingüística.